

COMMERCIO DO MINHO

DECANO DOS PERIODICOS BRACARENSES

TELEPHONE N.º 11

PUBLICA-SE A'S TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS

Redacção e Administração—Rua Nova de Souza, 49-21

Proprietario e Director—Albano Coelho

Composto e impresso nas officinas da Typographia Lusitana

Assassinato de s. m. el-rei o snr. D. Carlos e de s. a. o principe real snr. D. Luiz Filipe

O paiz foi profundamente commovido por uma noticia que o deixou immerso no assombro e no pavor.

Sabbado de tarde commetteu-se em Lisboa um duplo assassinato, nas pessoas do chefe do Estado e de seu filho primogenito.

São inuteis palavras de lastima; o facto em si é bastante a provocar geraes condolencias.

Ninguém suporia que em Portugal se commettesse tão barbaro attentado.

Infelizmente não pôde haver duvidas: a tragedia deu-se, o rei e o principe real foram mortos, pondo este horrendo e condemnavel crime em triste destaque o nosso paiz perante as nações estrangeiras.

Segue o relato do lugubre acontecimento.

O attentado—Morte de s. m. el-rei D. Carlos e de s. a. o principe real D. Luiz Filipe

O chefe do Estado e a familia real deviam chegar a Lisboa ás 4 horas e 1 quarto, no expresso, mas teve um atrazo o vapor «D. Luiz», em que a familia real fez a travessia do Barreiro ao Terreiro do Paço, e que atracou á ponte depois das 5 horas.

Aguardavam a chegada da familia real os membros do governo e os dignitarios do paço. El-rei demorou-se a conversar durante alguns minutos com o snr. presidente do conselho e outros ministros, e em seguida sahio da estação, dirigindo-se para as carruagens que estacionavam em frente do torreão do ministerio da guerra.

Na primeira carruagem tomaram logares el-rei, a rainha e o principe real, e na segunda o infante e varios dignitarios. O cortejo pôz-se em marcha em direcção ao paço das Necessidades, indo a primeira carruagem muito distanciada da segunda. Ao passar em frente do ministerio da fazenda, um homem de barba loura, tirou de debaixo do casaco uma carabina, desfechando um tiro sobre el-rei, que foi attingido pela bala e tombou sobre a direita da rainha, que quiz amparar seu marido. Entretanto, outros homens dispararam novos tiros em direcção da carruagem real, dois dos quaes feriram o principe real. A rainha levantou-se então na carruagem, n'uma extraordinaria

agitação, a gritar por soccorro.

A carruagem seguiu immediatamente a trote para o Arsenal; mas quando alli chegou, el-rei tinha fallecido. O principe morreu pouco depois de dar entrada n'aquelle estabelecimento, ficando o cadaver junto do de seu pae.

O infante, que seguia na segunda carruagem, tambem foi attingido por uma bala, recebendo um leve ferimento n'um dos braços.

Ficaram egualmente feridos os snrs. Francisco Figueira, official ás ordens de el-rei, n'uma perna, um soldado do ultramar e um trintanario. Consta haver outros ferimentos.

Ao chegar ao Arsenal, sua magestade a rainha requisitou um sacerdote para assistir aos ultimos momentos de seu filho, mas o sacerdote não chegou a tempo.

Communicada a noticia do attentado para o paço da Ajuda, a snr.ª D. Maria Pia seguiu immediatamente para o Arsenal, dando-se alli uma scena commovedora. Tambem para alli se dirigiram o snr. presidente do conselho, que ainda se conservava na estação do Sul e Sueste, e a quem o snr. Marquez de Souza Holstein communicou o acontecimento, e outros ministros, alguns conselheiros de Estado, entre os quaes o snr. Pimentel Pinto, coronel Malaquias de Lemos, etc.

Este requisitou immediatamente para o quartel do Carmo a sahida de forças de cavallaria e infantaria da guarda municipal, que occuparam a praça do Municipio até ás seis horas.

Os snrs. drs. Moreira Junior e Bossa tentaram soccorrer o principe, mas inutilmente.

A's sete horas da noite retiraram do Arsenal para o paço das Necessidades suas magestades as rainhas D. Amelia e D. Maria Pia, e o infante D. Manuel.

Acompanharam a familia real algumas damas de serviço de sua magestade, que apenas souberam do acontecimento se dirigiram ao Arsenal.

A familia real sahio pelo portão do Arsenal que communica com a praça do Duque da Terceira, indo as duas carruagens escoltadas por cavallaria da guarda municipal, commandando o esquadrão um tenente-coronel.

Os auctores do attentado

Está averiguado que um dos principaes assassinos de el-rei D. Carlos, o que desfechou a carabina sobre s. m., foi Manuel dos Reis da Silva Buíça, antigo sargento instructor de cavallaria 7. Possuia a medalha de atirador.

Era ainda novo, pois contava pouco mais de 30 an-

nos. Tinha estatura mediana e usava barba cerrada, loura.

Sabe-se que foi professor de instrucção primaria em Vinhaes, sendo parente do parochio d'alli. Em Lisboa, onde estava ha oito annos, dedicára-se tambem ao ensino particular, em diversas familias e no Collegio Nacional.

Estava viuvo ha pouco tempo, pois a mulher morrera-lhe tuberculosa sobre um parto, ficando-lhe do matrimonio dous filhos. Por essa occasião empenhára o pouco que possuia.

Outro dos assassinos era um rapaz, caixeiro de uma loja de ferragens, de nome Alfredo Luiz Pereira da Costa.

Ignora-se o nome do terceiro assassino, sabendo-se apenas que era graphico.

Desconhecem-se, por enquanto, as circunstancias que os levaram á pratica do horrendo crime.

Os ferimentos

O senhor D. Carlos foi alcançado por tres balas, uma das quaes lhe cortou a parte superior da columna vertebral, indo as outras duas alojar-se no peito do lado direito.

O principe tambem foi attingido por tres balas, atravessando-lhe uma a face do lado esquerdo e indo alojar-se-lhe no cerebro e as outras no peito do lado direito.

Todos os ferimentos eram mortaes.

O infante D. Manuel, como fica dito, apenas apanhou um tiro de raspão no braço esquerdo, que conserva em ligadura.

Os regios cadaveres

El-rei apresentava o rosto bastante livido. Ao ser tirado da carruagem, pendia-lhe a cabeça para a frente, encostando o queixo ao peito. A farda vinha desabotoada, deixando vêr na camisa uma grande mancha de sangue.

O cadaver do principe estava com um parecer transornado.

Pouco depois das oito horas sahiram do Arsenal pela porta do caes do Sodré, tres coches da casa real, o primeiro conduzindo o cadaver de el-rei, o segundo o cadaver do principe real e o terceiro com sacerdotes. Este funebre cortejo, escoltado por um esquadrão de cavallaria, dirigiu-se para o palacio das Necessidades, onde os mortos ficaram juntos em uma das salas do paço.

Apenas chegados alli, os corpos de el-rei D. Carlos e do principe Luiz Filipe foram transportados para uma das camaras do palacio, onde cada um ficou no seu leito, cobertos com bandeiras nacionaes, havendo entre as duas camas um pequeno altar com um cruxifixo.

Ultimas palavras do rei

O snr. D. Carlos chegou ainda com vida á porta do Arsenal da Marinha.

Apenas soltou estas palavras:

—E a rainha?

O que parecia indicar que receiava que ella houvesse sido tambem attingida.

Morte dos assassinos

Após o attentado produziu-se uma enorme confusão, e um dos criminosos foi agarrado pelo pescoço pelo soldado expedicionario n.º 238 de infantaria 12, Henrique Alves da Silva Valente, que o subjugou.

N'esta altura interveiu o snr. tenente Francisco Figueira, que deu algumas espedeiradas no criminoso, mas a carabina que este tinha na mão e havia sido agarrada tambem pelo soldado, disparou-se por duas vezes, indo ferir o snr. Figueira n'uma perna e o soldado Valente na coxa esquerda. O assassino morreu logo em virtude das aggressões recebidas.

Um outro dos assassinos teve igual sorte, isto é, foi morto com um tiro disparado por um policia, e um terceiro criminoso suicidou-se, disparando um tiro contra si.

A policia, que tinha comparecido em grande quantidade, levou os cadaveres dos tres criminosos para o edificio da camara municipal, onde ficaram para ser conduzidos durante a noite, como effectivamente foram, para o necroterio.

A noite de sabbado em Lisboa

Em frente do quartel de infantaria 16 apresentaram-se ao começo da noite grupos de populares disparando alguns tiros, a que do quartel responderam, resultando afinal serem presos muitos d'aquelles individuos.

A' meia noite eram esses presos conduzidos para o governo civil por uma força de infantaria 16.

Este corpo, tambem nas primeiras horas da noite saiu em toda a força, indo formar no largo do Rato, deixando d'ahi vedetas até ao quartel.

No largo do Rato, do lado da rua de S. Filipe Nery, formou tambem uma força de cavallaria municipal.

No Rocio formou cavallaria 4 que destacou patrulhas que guardavam as embocaduras das ruas da Baixa.

A cavallaria e a infantaria municipal tiveram a seu cargo a guarda dos ministerios, camara municipal e Banco de Portugal.

A's 3 horas da manhã ainda se conservava no Rocio um esquadrão de cavallaria 4, cujas praças, desmontadas, limpavam a praça de pessoas suspeitas.

Proclamação do novo rei

Os ministros, que se conservaram no Arsenal da Marinha até ss. mm. e aa. retiraram para o paço das Necessidades, reuniram depois, em conselho, no ministerio da guerra, tomando varias providencias tendentes a assegurar a ordem. Entre outras, deliberaram entregar o commando da força publica ao general commandante da 1.ª divisão militar, snr. Craveiro Lopes.

Em conselho foi tambem redigido o decreto da proclamação do novo rei, o senhor D. Manuel.

Esse decreto, domingo publicado no «Diario do Governo», é acompanhado do formulario da praxe, devendo as côrtes ser brevemente convocadas para a acclamação do novo rei.

A proclamação de s. m. el-rei o snr. D. Manuel II é assim concebida:

«Portuguezes! Um abominavel attentado veio opprimir com a maior amargura o meu coração de filho amantissimo e irmão extremoso e enlutar a familia real e toda a nação, pondo o mais prematuro termo á apreciada vida de s. m. el-rei D. Carlos, meu augusto e amado pae, e de s. a. real D. Luiz Filipe, meu amado irmão.

Sei que a nação compartilha da minha extrema dôr e protesta indignada contra o crime horrendo e sem precedente na historia portugueza, que assim, inesperada e tristemente, deu fim ao reinado de um soberano bom e illustrado, justo e querido; e malogrou o de um principe tão esperançoso pelos seus eminentes predicaes e virtudes.

N'esta desventurada conjunctura sou chamado pela Constituição monarchica a presidir aos destinos do reino.

Na sua conformidade e no desempenho d'essa elevada missão, empenharei todos os meus esforços pelo bem da patria e por merecer a affeição do povo portuguez.

Apressando-me, portanto, a cumprir o preceito constitucional:

Juro manter a religião catholica, apostolica e romana e a integridade do reino; observar e fazer observar a Constituição politica da nação portugueza e as mais leis do reino e provêr ao bem geral da nação quanto em mim couber.

Prometto ratificar em breve este juramento nas côrtes geraes da nação.

Outro sim declaro que me apraz que os actuaes ministros e secretarios do Estado continuem no exercicio das suas funcções.»

Conselho d'Estado

Reuniu domingo, no paço das Necessidades, o conselho de Estado, ao qual presidiu s. m. el-rei D. Manuel.

Resolveu-se que na acta fosse consignado um voto de profundo sentimento pela grande desgraça que feriu duramente a família real e cobriu de luto a nação.

Todos os conselheiros presentes affirmaram a el-rei a sua incondicional dedicação e o seu empenho em contribuir para que, entrando-se n'um período de acalmção politica, possam ser resolvidos os graves problemas pendentes.

Ao conselho assistiram as duas rainhas e s. a. o infante D. Affonso.

O snr. João Franco apresentou a demissão de todo o gabinete.

Assentou-se n'um ministério de concentração, mas sem a presidência de nenhum dos chefes dos partidos militantes.

Após o conselho, ss. mm. el-rei e rainhas conferenciaram com os snrs. João Franco, José Luciano e Julio de Vilhena.

Foi chamado ao paço o snr. conselheiro Ferreira de Amaral, encarregando-se de formar gabinete.

Manifestações de pesar

Em todo o paiz foi recebida com immenso sentimento a noticia do duplo e covarde assassinato.

Nos paços das Necessidades e da Ajuda, recebem-se constantemente telegrammas de pezaes, tendo sido necessario deslocar parte d'esse serviço para a estação central de Lisboa, tão consideravel elle é.

Teem ido deixar os nomes nos livros do registro dos cumprimentos, pessoas de todas as classes sociaes, muitas até de humilde condição, especialmente as que teem sido mais protegidas pela família real, sobretudo a rainha D. Amelia.

Telegrammas recebidos dos diversos paizes demonstram que o regicídio produziu profunda impressão em toda a parte. O governo tem recebido muitas communicações e tambem as tem transmittido para o estrangeiro.

O rei e a rainha de Inglaterra telegrapharam a s. m. a rainha D. Amelia, nos termos mais affectuosos, expressando votos pela paz de Portugal e pela felicidade do novo rei.

O rei e a rainha de Hespanha tambem telegrapharam. Tomam luto rigoroso por oito dias.

Notas varias

O expedicionario Valente recolheu ao hospital da Estrella, onde lhe extrahiram a bala que se lhe tinha alojado em uma coxa.

—Presume-se que os funeraes régios se realizem no proximo sabbado, devendo revestir grande importancia.

—As urnas funerarias ficarão depositadas no Pantheon de S. Vicente de Fóra.

COMMERCIO DO MINHO

Assignatura: Em Braga, 14800 réis por anno, nas demais terras do continente e possessões ultramarinas, 25400 réis por anno; no Brazil, 35000 réis por anno.

Anuncios: Linha, 40 réis. Fóra da secção, o dobro. Particulares ou permanentes, contrato especial. 25 p. c. de abatimento aos snrs. assignantes.

Partido legitimista

(Conclusão)

Promessas e propositos dos legitimistas como governo

O snr. D. Miguel Vaz de Almeida alludiu depois, no evidente intuito de afastar conjecturas erroneas sobre o que fariam os legitimistas, se uma vez fossem governo, ás promessas e aos propositos dos partidarios do principe a quem conforme accentuou o nosso interlocutor, pertence a varonia da casa de Bragança. O rei, e só elle na sua família, receberia uma dotação proporcional aos rendimentos do Estado e em harmonia com as circunstancias do thesouro publico. Junto do rei, e por sua nomeação, funcionaria um conselho de Estado politico, de numero limitado de membros, vitalicios, ao qual cumprisse aconselhar-lo em tudo que respeitasse ao exercicio do poder real. Perante este conselho e sob a presidencia do rei, responderiam individual ou collectivamente os ministros. Ao rei competiria ainda ouvir as representações directas dos subditos em audiencias publicas. Consoante os radicados desejos de D. Miguel de Bragança, que se interessa muito pela agricultura, far-se-hia a organização do credito agricola, o restabelecimento dos celloiros communs, a adaptação do regimen de propriedade ás condições de cada região, tendente a evitar a sua demasiada divisibilidade, ou a sua exagerada amplitude; estabelecer-se-hiam as caixas rurais e a isenção do imposto de transmissão nas trocas de terras, etc.

Ha muitos annos que D. Miguel de Bragança escreveu que na Africa deveria Portugal procurar a sua expansão e a este pensamento real obedecem as aspirações do programa sobre a derivação da corrente emigrante para as provincias ultramarinas, a intransmissibilidade de territorio a empresas estrangeiras disfarçadas ou declaradamente taes e a habilitação technica do pessoal administrativo para o ultramar. Ainda outros dos nossos propositos respeitam á fundação da caixa nacional de aposentação para os operarios, á promoção da educação moral do operario, á imposição á grande industria de providencias para as victimas de desastre no trabalho e suas famílias, á liberdade de associação commercial, industrial, do trabalho, de classe, salvaguardados os principios constitutivos da sociedade, á reparação do erro judiciario, á ampliação da liberdade de testar até se assegurar a indivisibilidade de um certo patrimonio, á inviolabilidade do lar familiar para os effeitos de penhora, e á impenhorabilidade do salario na parte necessaria para a sustentação da família, á assistencia publica e sua organização a começar da parochia, etc., etc.

O partido nas eleições—Adversarios dos nacionalistas—Adhesões valiosas—Uma folha diaria

Proseguindo, o snr. D. Miguel Vaz de Almeida affirmou calorosamente:

—Apaixonados pela verdadeira liberdade, digam o que disserem os nossos adversarios, não podemos deixar de combater o governo actual, divorciado da nação. E que outra attitudie cumpria que fosse a nossa, se defendemos a liberdade de imprensa, a autonomia municipal, as côrtes eleitas pelo voto obrigatorio e reunidas por direito proprio, côrtes em que se representariam todas forças vivas do paiz? Com os nacionalistas temos apenas de commun as palavras do lema «Deus e Patria», a defeza dos interesses religiosos e nacionaes. Somos contra elles, perante o existente e perante a urna. Confundem-se com o governo e essa confusão é uma barreira posta entre nós e elles, além da que já existia antes, porque o na-

cionalismo é um partido do existente. No entanto temos n'esse campo amigos pessoais...

Quanto a combinações eleitoraes, é possivel que se façam com os adversarios do governo. Os legitimistas possuem fortes nucleos no Minho, na Beira, no Alemtejo. Seria grato ao partido fazer ouvir a sua voz na camara. Adhesões valiosas, vindas dos antigos partidos constitucionaes, não nos faltam. Os desilludidos são muitos. Talvez n'um futuro proximo se publiquem nomes de adherentes de importancia; teem-se feito reuniões em diferentes locais e continuar-se-hão a fazer. Relativamente á publicação d'uma folha diaria, trata-se apenas da Nação quotidiana, assumpto em que se trabalha, de modo que o nosso velho órgão seja um campeão politico denodado, como o foi n'outros tempos...

E o encontro com o principe exilado?

Dada a reserva do chefe legitimista que, deixando transparecer a possibilidade de se avistar com alguns dos chefes dos partidos adversos ao governo, guardava, porém, silencio sobre quem seriam esses chefes e as condições de quaisquer accôrds, reservava saber o fundamento das noticias que teem corrido ácerca de um encontro dos partidarios de D. Miguel de Bragança com este principe, e a que se referiu o Seculo n'um telegramma do Porto, ha dias publicado. Segundo esse despacho, a entrevista estaria para realizar-se primeiro em Vigo, depois em Gibraltar...

O snr. D. Miguel Vaz de Almeida sorrindo-se, respondeu:

«Qualquer coisa ha projectado a esse respeito, mas nada posso dizer, como bem se comprehende. Onde, como e quando se effectuará o encontro? Sei apenas que pôde ser dentro em breve e pôde ser mais tarde, d'aqui a mezes, em local onde não formos incommodados e o que posso affirmar, é que a entrevista corresponde tanto aos nossos desejos ardentes como aos de D. Miguel de Bragança. Ouço ainda as palavras que o rei me disse quando ao despedir-me d'elle em Londres, lhe perguntei o que queria sua magestade para Portugal: «Quero muitos recados para todos os meus amigos... Não sei a razão, mas sinto um não sei quê cá dentro que me diz que muito em breve matarei saudades...»

NOTICIAS DE LONGE

REU DE ALTA TRAIÇÃO.

As auctoridades militares allemães instauraram processo, por delicto de alta traição, contra um empregado da casa Krupp, que se suppõe tenha vendido á Italia os planos de um canhão allemão.

A CRISE AMERICANA.

Telegrammas de New-York informam que foi apresentado ao senado um projecto de emissão de 25 milhões de dollars, que se crê ser o preciso para restabelecer a normalidade na circulação monetaria.

EPIDEMIA DE TYPHOS.

Desenvolveu-se na guarnição de Versailles a epidemia do typho. Tambem na guarnição de Beziers se dêram varios casos de febre typhoide.

Em ambas as guarnições occorram alguns obitos.

BANQUEIRO DESAPARECIDO.

Desappareceu de Madrid o banqueiro Raphael de San José. Suppõe-se que o seu passivo ascende a 300 milhões de pesetas.

A SITUAÇÃO EM MARROCOS.

Dizem de Tanger que os francezes obtiveram concessão para cons-

truir um grande porto em Casa Branca. As obras começarão breve, tendo já chegado material para ellas.

NOTICIAS DO PAIZ

Missionario assassinado

Referem de Dilly que um alumno da escola municipal assassinou com uma punhalada o seu professor, o missionario rev. Jayme de Miranda e Brito. Este ecclesiastico mandára applicar umas palmatoadas ao alumno, e, como logo depois o encontrasse fóra da aula, convidou-o a entrar, agarrando-lhe por um braço. Foi n'essa occasião que o estudante lhe vibrou uma punhalada no ventre. O rev. Miranda e Brito veio a morrer tres dias depois, sendo as suas ultimas palavras: «Perdão de todo o meu coração áquelle que me matou.» O estudante foi preso.

Attentado — Em Sines, o

commerciante Jacintho da Silva Pereira, estando tranquillamente no seu estabelecimento a lêr um jornal, foi aggreddido traiçoeiramente a golpes de machado pelo corticeiro João Francisco Gambeta, recebendo tão profundos golpes, que poucas horas viveu depois do attentado.

O «Portugal» — Nos jornaes

de Lisboa foi publicada uma declaração d'este jornal de que não é órgão do partido nacionalista.

Concurso — Está a concurso

um lugar de amanuense da administração do concelho de Ponte da Barca, com o ordenado annual de 120\$000 réis e respectivos emolumentos.

NOTICIAS LOCAES

Almanak

Terça-feira, 4. — S. André Corcino, carmelita e bispo. S. Gilberto, confessor. S. Goldrof, conego regente.

Quarta-feira, 5. — Santa Agueda, virgem, martyr. Invenção das Reliquias de S. Martinho de Dume.

Indulgencia plenaria em N. Senhora-a-Branca.

Ephemerides bracaraenses

FEVEREIRO

4—1789—D. Frei Caetano Brandão chega a Porto de Moz, no Pará, em visita pastoral.

5—1832—E' nomeado delegado de saude interino o medico João José da Costa.

Arcebispo Primaz

S. exc.^a rev.^{ma} o sr. Arcebispo Primaz regressou sabbado a esta cidade, no comboio das 8-51 da noite.

O illustre prelado era esperado pelo rev.^{mo} corpo capitular e por outros ecclesiasticos.

Taxas officiaes

As taxas para a emissão e conversão de vales internacionaes na presente semana são as seguintes: franco, 20J réis; marco, 245; corôa, 200; peseta, 180; dollar, 1\$050; esterlino, 47 3/4.

Captura

A policia capturou sabbado Pedro Daniel, de 43 annos de idade, accusado do furto de roupas, pertencentes ao proprietario de uma hospedaria do largo dos Penedos, sur. Joaquim Lopes.

Foi recolhido na cadeia.

Auctorisação

Foi auctorizado o provimento dos logares de dous zeladores municipaes da camara de Braga.

Estação postal

Foi elevada á categoria de estação de 4.^a classe a caixa postal de Santa Anna, da freguezia de Delães, concelho de Famalicão.

O regicídio — Impressões na cidade — Manifestações de pesar—Suffragios, etc.

A noticia do barbaro assassinato de s. m. el-rei e de s. a. o principe real, foi recebida n'esta cidade com geral assombro e profunda consternação.

Os jornaes do Porto, chegados domingo de manhã, eram comprados por todo o preço e lidos avidamente.

Durante todo o dia foi o deplorabilissimo attentado o assumpto de todas as conversações.

Nos edificios publicos e associações foram postas as bandeiras a meia haste, em signal de luto.

O sur. general commandante da brigada enviou um telegramma de pezaes a s. m. a rainha.

No jardim não tocou de tarde a banda regimental.

Não se realizaram espectaculos em S. Geraldo, nem as annunciadas festas no Seminario de Santo Antonio e na Associação Catholica.

Ao comboio das 8-51 da noite foi muitissima gente esperar jornaes, que chegaram a vender-se a 100 réis, pouco adeantando ao que já se sabia.

Na manhã de hontem igualmente concorreu muito povo á estação, esperando os supplementos, que se venderam rapidamente.

Ao meio dia começaram as torres a dobrar funebremente, como é de estylo em taes casos.

A Conferencia de S. Vicente de Paulo manda celebrar uma missa pela alma de s. m. el-rei e s. a. o principe real, amanhã, ás 8 horas da manhã, na igreja dos Remedios.

Reuniu-se hontem extraordinariamente, ás 2 horas da tarde, a commissão municipal, resolvendo: exarar na acta votos de sentimento pela morte de s. m. el-rei D. Carlos e de s. a. o principe real D. Luiz Filipe; convidar por editaes os municipaes a observarem o luto por tão lugubres acontecimentos; officiar ao snr. conde d'Arnos, pedindo-lhe para representar o municipio de Braga no funeral e exequias das regias victimas; dirigir em occasião oportuna mensagens de condolencia a el-rei D. Manuel II, ás duas rainhas e a s. a. o infante D. Affonso, e enviar já telegrammas de pezaes ao novo monarcha, ás rainhas e ao snr. conselheiro João Franco.

Tambem se resolveu não realizar sessão ordinaria na proxima quinta-feira, em signal do luto, ficando o expediente d'ella para a quinta-feira seguinte, 13 do corrente.

O retrato do fallecido monarcha, que se ostenta na sala das sessões, por cima da cadeira presidencial, estava coberto de crepe.

No Lyceu e nos Seminarios já hontem não houve aulas, retirando para as suas terras muitos alumnos.

D. Universidade e de outros estabelecimentos superiores regressaram a Braga os alumnos d'aqui naturaes.

A Associação Commercial, o Atheneu Commercial e as demais associações locais, umas já telegrapharam, outras vão telegraphar ao novo monarcha e ás duas rainhas, significando profundos pezaes pelo lutooso acontecimento.

Hontem correram n'esta cidade os mais extraordinarios boatos, sendo a final desmentidos.

Ao comboio das 6 da tarde foi numeroso povo esperar os jornaes, que eram arrancados á força da mão dos vendedores.

Hospital de S. Marcos

Deu alli entrada José Dias, de 17 annos, jornaleiro, da freguezia de Arcosello (Villa Verde), com a mão direita despedida pela explosão d'uma bomba de fogate.

"Soffria meu filho Alvaro de uma bronchite aguda que o não deixava descansar um momento. Comecei a ministrar-lhe a

Emulsão de SCOTT

e em pouco tempo vi meu filho curado d'uma doença que tanto o apouquentava. Hoje encontra-se forte, comendo com bom appetite."

[a] Bernardino dos Santos Figueiredo.

Rua Serpa Pinto, 243, Porto, 25 de Abril de 1906.



Não ha outra emulsão que cure a bronchite tão rapida e radicalmente como a Emulsão de SCOTT, por isso que nenhuma outra emulsão tem a energia curadora e reconstituente que se encontra no preparado de SCOTT. Isto é porque o de SCOTT é fabricado de materias de primeira classe, sem olhar a despeza, pelo processo exclusivo de SCOTT, que, conseguindo uma digestão completa, põe ao alcance dos mais fracos todo o poder nutritivo d'estes magnificos remedios, a saber, o oleo de figado de bacalhau e os hypophosphitos de cal e de soda.

É sempre boa economia ministrar o preparado de SCOTT, por isso que effectua a cura, e assim acaba com o soffrimento e ao mesmo tempo com a despeza. Por este motivo é posto em cada pacote "o peixeiro com o peixe", para que os paes dos doentes possam reconhecer de prompto a emulsão que cura.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber, 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.

Da nossa cartela

Esteve n'esta cidade o nosso preado subscritor rev. José Maria Dias, digno parcho de Valdeu.

Tambem aqui esteve sabbado o nosso velho amigo snr. Manuel Candido Loureiro, digno 1.º aspirante da direcção telegrapho-postal de Vianna do Castello, correspondente da mesma cidade para o "Primeiro de Janeiro" e fervoroso membro da Liga Naval Portuguesa.

Egualmente vimos aqui o nosso amigo rev. Bento Rodrigues Correia Sampaio, digno abade de Delães, Famalicão.

Partiram para a sua casa de Ruivães, d'aquelle concelho, o nosso amigo snr. Luiz Nascimento, intelligente segundannista do curso theologico, e sua exc.ª mã D. Justina Nascimento, distincta segundannista da Escola d'Ensino Normal.

Reduções de medidas

por Manuel A. da Cunha. Obra muito util ás creanças que estudam o 1.º e 2.º grau d'instrução primaria. Preço 40 réis. A' venda nas principaes livrarias do paiz e na casa editora:—Livraria e Papelaria Nacional, de Guilherme de Carvalho, campo de Sant'Anna, 28 e 30, Braga.

Corpo medico e serviço do banco do hospital de S. Marcos

Foi promovido a director de enfermaria o medico do banco do hospital de S. Marcos, snr. dr. Ayres Chaves, tomando conta da enfermaria da cirurgia d'homens.

A medico do banco foi promovido o snr. dr. Baptista da Silva, substituto mais antigo.

O snr. conselheiro Macedo Chaves foi aposentado, por se achar impossibilitado do serviço.

O banco funciona d'aqui por deante, de manhã ás 9 horas e de tarde ás 3.

Fallecimentos

Falleceu sabbado, ao meio dia, a snr.ª D. Gertrudes Maria Gomes da Costa, mãe da nossa estimada subscritora snr.ª D. Maria da Luz Coelho, dignissima professora official de S. Pedro de Maximinos.

Hontem falleceu no instituto missionario de Maria, á rua dos Congregados, a Madre Isabel de Jesus, de 26 annos, natural de Pamplona (Hespanha).

Tambem hontem de madrugada falleceu a snr.ª D. Custodia Regallo Braga, viuva, de 90 annos de idade, sogra do snr. Augusto Cesar de Magalhães Cruz, empregado das obras publicas d'este districto.

Na freguezia de S. Martinho de Dume falleceu sabbado o snr. Nicolau José de Faria, casado, proprietario, da mesma freguezia.

Na freguezia de Cantellães, Vieira, falleceu a snr.ª D. Maria Joaquina de Carvalho Miranda, de 74 annos, irmã do snr. João Baptista de Carvalho Miranda, negociante no Rio de Janeiro, e tia do snr. Alfredo Ignacio Pereira Ramalho, de Vieira.

Novo edificio do Asylo de Mendicidade

Procedeu-se sabbado á arrematação da obra de pedreiro d'este edificio, cuja base de licitação era de 14:030\$155.

Appareceram 14 propostas, sendo a obra adjudicada ao conhecido e conceituado mestre snr. Guilherme José Pereira, pela quantia de 13:000\$000.

Queixas á policia

Na esquadra policial queixou-se José de Azevedo, de 24 annos, viuvo, ferreiro, da rua do Barco, freguezia de Real, contra Antonio José de Abreu, morador na mesma rua, por este em desordem, lhe vibrou uma facada na testa, motivando-se sua entrada do hospital de S. Marcos.

Tambem depositou queixa Antonio da Silva Ayrosa, casado, vendeiro, morador na rua das Palho-

tas, contra João Lopes de Freitas, casado, serralheiro, do largo de Infias, e Domingos Fernandes, casado, da rua das Palhotas, por estes agredirem o queixoso, ferindo-o no rosto, recebendo curativo tambem no mesmo hospital.

Queixou-se ainda no commissariado de policia, Gabriel Barbosa, de 19 annos de idade, caidador, residente em Santa Eulalia de Tendes, contra Manoel Louro, padeiro, e seu cunhado Manoel Machado, ambos da freguezia de S. Pedro d'Este, por offenderem corporalmente o queixoso, ferindo-o gravemente na cabeça.

Raios X

Consultas e applicações todos os dias, das 9 1/2 ás 12 e das 2 ás 3 1/2 da tarde—R de S. Vicente, 163.

Tempo defeso

Começou no dia 1 do corrente o defeso da caça n'este districto.

Banco do Douro

Recebemos o relatorio da gerencia d'este banco, respeitante a 1907, e parecer do conselho fiscal.

Das operações realizadas em 1907 resultaram os lucros de réis 36:593\$713, que juntos ao saldo de 1906, na importancia de réis 9:781\$288, elevaram aquelles lucros á quantia de 46:375\$001.

Os encargos de 1907 foram na importancia de 12:149\$929, accrescidos de 9:886\$500 réis distribuidos no fim do 1.º semestre, 2 1/2 %, ficando o saldo disponivel de 24:338\$572.

Para este saldo propõe a digna direcção a applicação seguinte: para distribuir 3 % (1\$800 por acção) a fim de completar o dividendo annual de 5 1/2 %, livre d'imposto de rendimento, 11:863\$800; para augmento do fundo de reserva, 2:000\$000; para gratificar os empregados do banco, sendo 70\$000 para falhas de caixa, 300\$000; e para passar á conta de 1908 o saldo de 10:174\$772.

O conselho fiscal é de parecer que merecem plena approvação o relatorio, balanço e contas da gerencia; que sejam approvadas as propostas da direcção quanto á applicação do saldo; que a direcção mereça um voto do mais encarecido louvor pelos valiosos serviços prestados ao banco.

A assembléa geral de accionistas para apreciação do relatorio, contas e parecer, ha-de effectuar-se no dia 12 do corrente, na sede do banco, em Lamego.

A' ULTIMA HORA

Novo ministerio

Lisboa, 3, ás 3-55 da tarde.

O novo ministerio acha-se constituido dos snrs.: Ferreira do Amaral, Campos Henriques, Moreira Junior, Wenceslau de Lima, Castilho, conde de Bertandos e Mathias Nunes. Ha socego completo.

Correspondente.

ANNUNCIOS

O MELHOR E MAIS FINO
Azeite de Traz-os-Montes
E' o da Villariça, concelho de Villa Flor
Vende-se em Braga
Chapelaria de Lourenço Taxa
Rua do Souto, 69-71
(3985)

CAMARA MUNICIPAL DE BRAGA

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Braga, em execução da Portaria do Ministerio do Reino de 1 do corrente mez, e penetrada do mais profundo sentimento pela infausta e tragica morte de Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Carlos I e de Seu Augusto Filho Sua Alteza o Principe Real D. Luiz Philippe, que Deus tenha em sua Santa Gloria:

Faz saber a todos os habitantes d'este municipio que o luto geral ordenado pela citada portaria é por espaço de quatro mezes, sendo o luto pesado na primeira metade d'este praso e alliviado na seguinte; que até ao proximo dia 10, inclusive, fica suspenso o despacho nos tribunaes e repartições publicas d'este concelho; e que nos theatros e fóra d'elles não são permittidos espectaculos até ao referido dia, como declara a mesma portaria.

E convencida a Commissão de que o lamentavel acontecimento, que deploramos, enche de profunda magua todos os bracarenses, confia que os seus municipios não deixarão de manifestar a sua dôr pelos signaes de luto que se usam na occasião de tanto sentimento.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, será o presente affixado nos logares mais publicos d'esta cidade e publicado pela imprensa.

Braga, 3 de fevereiro de 1908. Eu Gaspar da Costa Pereira de Vilhena, Secretario da Camara, subscrevi.

O Presidente,
(a) Alfredo Machado
(4031)

Tosses—Constipações Bronchites

Curam-se rapidamente com as Pastilhas bençoadas de Rodrigues & Ferreira
Farmaceuticos
Successores de Ferreira & Irmão
O melhor reclame das nossas pastilhas é o bom resultado que ellas produzem e a recommendação de milhares de pessoas que as usam.

Caixa 200 réis

A' venda na Pharmacia dos Orphãos—Braga.

Deposito geral

253—R. M. Silveira—259
PORTO

(3998)

Banco Mercantil de Braga

(Sociedade anonyma de responsabilidade limitada)

Em conformidade com o que determina o artigo 20.º dos Estatutos, são convidados os snrs. accionistas a comparecer na sessão do Banco, no dia 17 de fevereiro, por 11 horas da manhã, para discussão do relatorio e contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal, e proceder-se á eleição de todos os corpos gerentes.

Braga, 28 de janeiro de 1908.

O presidente da meza,

José Antonio d'Oliveira da Costa Gonçalves.
(4029)

Esgana ou coqueluche

O melhor remedio que faz desaparecer em poucos dias, vende-se na Pharmacia Paiva, Campo de Sant'Anna, Braga.

Preço—500 réis

Gratis aos pobres

(4012)

Braga Vende-se

Bonitas victorias, boas e baratas.

Largo dos Penedos, 45, se diz.
(4016)

FERIDAS

Antigas ou recentes, cancos syphiliticos, chagas, etc., curam-se rapidamente com os afamados

POS UNIVERSAES

a Pharmacia Universal—Vermoin—Famalicão.

Deposito em Braga—Pharmacia Paiva—Campo de Sant'Anna, no Porto—Drogaria de Almeida & Leão, Succesor—Rua Mousinho da Silveira, 260.

Preço da caixa 500 réis

Enviem-se pelo correio

(3921)

CADASTRO

OU

ROL DA DESOBRIGA

No escriptorio d'este jornal vende-se papel impresso para este fim, a 10 réis cada folha e 10 réis cada capa.

FABRICA

DE

TECIDOS DE SEDA

DE

José Joaquim d'Oliveira

BRAGA

N'esta fabrica se tecem com toda a perfeição damascos de todas as qualidades, proprios para cobertores, cortinados e paramentos de egrejas, lustrina e sedas matizadas puro, e setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa se fazem paramentos proprios para egrejas por preços muito razoaveis, garantindo-se a perfeição das obras que lhe sejam encomendadas.



MANUEL ANTONIO ESTEVES & C.^a DEPOSITARIOS DA REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

Sortido de todos os vinhos, tanto finos
como de meza e espumosos.
Champagnes estrangeiros das me-
lhores marcas.
Completo sortido de todos os gene-
ros de mercearia em grande
escala.

Agentes da Companhia de Seguros Garantia
1—Largo dos Terceiros—5

(3968)

RELOJOARIA FRANCEZA

À SEMEJANÇA

Occasiao unica de comprar barato!!!

O conhecido e acreditado proprietario d'esta mui conhecida
relojoaria, tendo feito contracto com as principaes fabricas
de relojoaria da Suissa e America, d'onde se fornece directamente
de relógios, toma a liberdade de avisar os seus Exc.^{mas} freguezes e
o publico em geral que recebeu um grande sortido em relógios de
ouro, prata, aço e nikel para algibeira, ULTIMA NOVIDADE,
vendendo estes por preços baratissimos, afiançados por 2 e mais
annos. Tambem recebeu directamente d'America um colossal sorti-
do em relógios de meza, parede e despertadores com musica, que
vende por preços sem competencia.

Todas as vendas são realizadas com a maior seriedade, o que
tem grangeado para o seu proprietario a sympathia de todos aquel-
les que desejam ser bem servidos em preço e qualidade.

N'esta casa vendem-se ferneturias para relojoeiros e ferra-
mentas para os mesmos e ourives.

Fazem-se todos os concertos, pertencentes a relojoaria.
Visitem pois a Relojoaria Franceza.

PREÇOS FIXOS

VENDAS A DINHEIRO

136—Rua Rodrigues de Carvalho—138

BRAGA

O PROPRIETARIO

MANUEL VICENTE HENRIQUE.

VERMIFUGO BORGES

A Sciencia tem demonstrado ultimamente, que se muitas crean-
ças e até adultos adoecem, é devido á impropria alimentação e á
grande quantidade de vermes ou lombrigas accumuladas nos intes-
tinos, dando em resultado, muitas vezes a morte, quando se não tem
mão um vermifugo poderoso que as mate e expulse immediata-
mente.

O Vermifugo Borges—é um suave laxante e um ver-
micida maravilhoso. Não deve ser, portanto, confundido com outros
vermifugos, que por ventura, já se encontram no mercado.

As numerosas experiencias a que tem sido submettido pela
Exc.^{ma} Classe Medica e as numerosas testemunhas, attestando a sua
efficacia, tendo-se tornado em pouco tempo popular, é a prova suffi-
ciente de que o Vermifugo Borges—satisfaz cabalmente o
fim a que é destinado: á expulsão completa das lombrigas e seus
germens, tanto em adultos como em creanças.

O Vermifugo Borges—Deve existir em todas as casas
de familia.

O Vermifugo Borges—E' um dos melhores preventivos,
que todas as boas mães devem ter á mão.

O Vermifugo Borges—Deve ser applicado sem receio,
antes com a maxima confiança.

Vêr o prospecto que acompanha cada frasco

O Vermifugo Borges—Vende-se em todas as boas phar-
macias e drogarias ao preço de 210 réis cada frasco.

Depositario no Porto—ALBRECHT LOBE—Rua de Sá da Ban-
deira, 251.

Braga—Araujo & Faria.

Deposito geral—Pharmacia Borges—Santo Thyrsco.

A BELLEZA DOS DENTES

Com o uso do **Ellxir Moderno**
toda a gente pôde conservar os
dentes.

O **Ellxir Moderno**
além de tirar a dôr, conserva-os,
limpa-os, abrilhanta-lhes o esmal-
te, fortifica as gengivas e tira o
mau halito da bocca. Vende-se
em Braga na Pharmacia Paiva,
Campo de Sant'Anna e no depo-
sito geral—Pharmacia Universal
Vermoim—Famalicão.

Envia-se pelo correio ao
preço de 200 réis
(3923)



Contra a tosse

XAROPÉ PEITORAL JAMES
Premiado com as me-
dalhas de ouro nas ex-
posições Industrial de
Lisboa e Universal de
Paris.

Unico legalmente auctorizado
pelo Conselho de Saude Publica,
ensaiado e approvedo nos hospi-
taes.

Acha-se á venda em todas as
pharmacias de Portugal e do es-
trangeiro. Deposito geral na Phar-
macia Franco-Filhos, em Belem.
Os frascos devem conter o retra-
to e firma do auctor, e o nome
em pequenos circulos amarellas,
marca que está depositada em
conformidade com a lei de 1883.



scriptorio de negocios ecclesiasticos

DO PRESBYTERO

José Joaquim Pereira Villela
E SEU IRMÃO

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os ne-
gocios dependentes das reparti-
ções ecclesiasticas de Braga, Nun-
ciatura Apostolica e da Santa Sé,
taes como processos d'ordens me-
nores e sacras-com respectivos bre-
ves, dispensas de parentesco para
casamento, licenças para casa-
mento com proclamas ou sem el-
les, justificações, sanatorias e
quaesquer breves apostolicos, o
que tudo se trata com summa
brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os
pobres são tratados gratuitamen-
te.

Correspondencia para—J. J.
PEREIRA VILLELA—Rua da
Rainha, n.º 83 a 89, proximo á
egreja de S. Thiago—BRAGA.

O melhor remedio para a

Debilidade

perdas de sangue

más digestões

Dispepsias

Gastralgias

Febres intermitentes

Affecções escrophulo-
sas

Rachitismo, etc.

é o **Vinho Tonico-Nutri-
tivo** que cura em pouco tempo
estas doencas restituindo a força
aos fracos. E' de um effeito certo
e seguro na convalescença das
doencas graves, na falta de appe-
tite e supportado pelos estomagos
mais debéis. O modo de applica-
ção vae junto á garrafa.

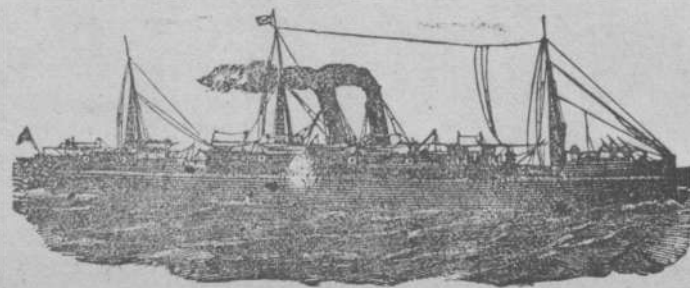
Vende-se na PHARMACIA PAIVA
—Campo de Sant'Anna—Braga.

Deposito geral—PHARMACIA
UNIVERSAL, Vermoim—Famalicão

(3922)

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

Thames em 3 de fevereiro para S. Vicente, Pernam-
bucó, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Mon-
tevidéu e Buenos-Ayres.

Clyde em 17 de fevereiro para S. Vicente, Pernam-
bucó, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Monte-
vidéu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil... 36\$500

Paquetes correios a sahir de Lisboa

Thames em 4 de fevereiro para S. Vicente, Pernam-
bucó, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Monte-
vidéu e Buenos-Ayres.

Aragon em 10 de fevereiro para a Madeira, Per-
nambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Monte-
vidéu e Buenos-Ayres.

Clyde em 18 de fevereiro para S. Vicente, Pernam-
bucó, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Mon-
tevidéu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil... 33\$500

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe
escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para
isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos Agentes do Norte de Portugal

TAIT & C.^o

19—Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas Provincias.

Unico correspondente na cidade de Braga: Joa-
quim Luiz Gomes Moreira, Campo de D. Luiz I, 26.

Estab. Ind. Pharm. «Souza Soares»

(1)

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado
em Portugal e distinguido
com um premio de
Honra de 1.ª classe e cin-
co medalhas de Ouro,
na America do Norte, França
e Brazil, pela perfeita
manipulação e efficacia dos
seus productos medicinaes:
PEITORAL DE CAMBARA'

(REGISTADO)

(Marca registada)
Cura prompta e radicalmente as tosse e ronquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tisyca pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e
particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por
outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradável, é appetecido
pelas creanças.
Frasco, 1\$000 réis; 3 frascos, 2\$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do
mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande
efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.
Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3\$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos
intestinos, dos orgãos urinaes.
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflammações e congestões;
Impureza do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2\$700 réis.
Consultem o livro—O NOVO MEDICO—pelo Visconde de Souza Soares, á
venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço brochado, 200 réis; enca-
dernado 400 réis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2\$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4\$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7\$000.

Vêr os Preços-correntes, o Auxilio Homeopathico, ou O Medico de Casa e
a Nova Guia Homeopathica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vendem-se em BRAGA na phar-
macia e drogaria de PIPA & IRMAO.

Deposito geral em Portugal, Porto, rua Santa Ca-
tharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estalecimento tem um medico encarregado de
responder gratuitamente, á qualquer consulta por escri-
pto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.